

## Assignatura.

D'entro da comarca:  
Por um anno 6\$000 Rs.

Para o exterior:  
7\$000 Rs.

Sagamento adiantado.

# A UNIÃO.

Publica-se  
na Quarta-feira de cada  
semana.

Annuncios  
e outras publicações pelo  
preço que se ajustar,  
sendo o  
Sagamento adiantado.

Orgão destinado aos interesses  
da Província de St. Catharina e especialmente da comarca de Nossa Senhora da Graça.

## A UNIÃO.

Joinville, 6 de Agosto de 1884.

### Dissolução da Camara.

O esperado golpe, com que o actual Gabinete Ministerial ameaçava a opposição, já é uma realidade, afim de que se prolongue por qualquer meio e por mais algum tempo, a existencia dos regeneradores, que durante 6 annos tem representado o papel de farceiros, apregoando as decantadas reformas, das quaes uma, apenas, realisou-se; e isso devido ao esforço energico de um proeminente estadista e verdadeiro liberal.

— „Feita a reforma eleitoral, temos o campo aberto para todas as mais, e cumpriremos o programma de nossa bandeira,“ — dizião os regeneradores.

Triste desilusão para o paiz, que cheio de crença ouvia os cantos da sereia!!

Vencida a fundamental difficuldade, appareceo a camara que acaba de ser dissolvida pelo Gabinete de 6 de Junho.

Como legitima representante do direito popular, estava assentada a base para o grande monumento da regeneração.

Succedem-se os ministerios escolhidos d'entre os obreiros, que representayão a maioria; mas debalde espera-se pela grande obra!!

O I. ministerio nada queria; o II. queria tudo, o III julgou-se incapaz de cumprir a sua missão; o IIII. finalmente aceitou o mandato mediante condicção de fulminar a corporação que significava o fiel resultado de meditadas locubrações, desfinidas na lei de 9 de Janeiro de 1881

Para justificar a suas incoherencias, desculpão-se os liberaes com a opposição conservadora; e, o que mais admira, com os proprios correligionarios, a quem qualificação de ambiciosos!!

Se dois são os ellementos que embaraço a marcha do partido dominante, certamente não será a dissolução que ha de trazer uma substituição, a vontade, a menos que o governo não arregimente a sua guarda

suissa a ponta de baioneta e viola escandalosamente o systema que mais se aproxima a liberdade do voto o que de nenhum modo podemos duvidar em vista das ameaças que já vão atirando na oppinião publica os arautos da democracia.

Mas, até ver, não é tarde.  
A causa, que servio de pretexto ao esboroamento parlamentar, foi o elemento servil; portanto é questão de interesse individual e não politico.

Logo o actual Gabinete tem de lutar contra uma grande parte de seus correligionarios para abraçar aquelles que trazem na frente o emblema do abolicionismo. Hoc opus hic labor est!

Se tão grande victoria conseguir, diremos, que, em verdade, não retrocedeo nem parou....

## GAZETILHA.

Bellezas de estylo. — Sob este titulo sensura o „Democrata“ o modo por que noticiamos a ordem de un

## FOLHETIM.

### Sem titulo.

Tem apparecido ultimamente tantos folhetins sem titulo que não é de extranhar que este veja a luz da publicidade sem estar devidamente baptisado.

O leitor supprirá esta falta, dando-lhe o nome que quizer.

Os que se zangarem conmigo que baptisem-n'o com os nomes mais exquisitos, mais feios e horripilantes mesmo.

Não me incommodão com isto,

E sabem porque?

Eu lhes conto.

Tenho um compadre, homem de idade mediana, pilherico e jovial em extremo, e que, ha muitos annos, conmigo mantem estreitas relações de amizade.

Quando quero riu-me abandeiras despregadas, esquecendo por momentos os dissabores d'esta vida ingrata, lá vou á casa do amigo, onde encontro sempre uma boa roda de cidadãos escolhidos, gente fina, finoria mesmo, como diz o „Democrata“

Excusado é dizer que o meu compadre é francamente conservador, conservador de origem e de convicções arraigadas.

A politica é a sua conversa predilecta.

Prosando conmigo em certo dia, disse-me elle: „Compadre, você deve escrever um folhetim para o roda-pé do nosso jornal a „União.““

„Mas, respondi logo, nunca escrevi folhetim, e até não tenho geito para a cousa.“

„Experimenta e veja.“

Eu vou dar o assumpto, e me comprometto a auxiliá-lo no desempenho da tarefa.

Occupar-nos-hemos do Dr. Penuria. Havemos de cantal-o em prosa e verso.

Eu me encarregarei de fazer os versos.“

„Bem, disse eu, não posso e nem devo resistir ao seu pedido.“

E o compadre não receia que os liberaes nos tirem o couro e o cabello?

Veja que elles não são de brincadeira, e para prova ahí está o „Democrata.“

Eu sou muito medroso, e, quando vejo um destes liberaes tarugos, que ameação destruir céos e terras, tremo como varas verdes.

Não ha muitos dias que os vi fallar em sóro das tripas e outras cousas desajez.

Ora diga-me, isto não ta a gente recuar de medo, de horror, de nójo, e correr leguas e leguas?

Desde já lhe responsabilizo pelo que me acontecer.“

O meu compadre e amigo não cedeu a vista d'estas considerações e incitou-me a ir por diante.

Sobre elle, portanto, recaia toda a odiosidade dos liberaes.

E lá vae este folhetim correr mundo, só porque assim approuve a um amigo, a cujas instancias eteimosias não tive força para resistir.

Estou eu obrigado a fallar sobre o Dr. Penuria.

Ora valha-me Deus!

Este Penuria, se me não falha a memoria, é um typo; apresentou-se candidato á Assembleia Geral por se achar em pobreza extrema.

Os correligionarios tiverão d'elle compaixão, e o meio melhor que encontrarão para levantar o homem do abatimento foi — fazel-o Deputado.

A maioria do eleitorado porem, entendeu que devia votar no cidadão que por seus talentos e virtudes, representasse dignamente a provincia, e que o facto de estar um homem em penuria não era motivo para se lhe confiar um mandato tão honroso, quanto sublime.

E naufragou o Dr. Penuria!

Não posso descrever o sentimento, a dôr profunda que senti ao saber deste fiasco.

Fiquei mesmo aniquilado!

Quando fallo em tal cousa, saltão-me as lagrimas dos olhos: sou muito sensível!

Ah! chegou o meu compadre, e traz os versos pro-mettidos.

Retiro-me da scena, e vou dar-lhe o lugar.

Eil-o que apparece:

× × × + □ + × × ×

Compadre, o que é isto, está com medo?

Coragem e valor, não desanime!

Quem não deve não teme e, fique certo,

Escrever folhetim nunca foi crime!

×

Então suppõe você, caro compadre,

Que por dar uma simples thesourada,

Hade ser arrastado ao xilindró

E levar só por isto bordoadas?

×

Tanta gente thesoura n'este mundo:  
Não tem lido você o „Democrata“?  
Que linguas afiadas, Santo Deus!  
São duros, são crueis, que gente ingrata!

×

Os serviços reaes, o grande merito  
O talento, a virtude, a illustração  
Tudo é alli abatido, espesinhado  
Pela negra, maldita e vil paixão?

×

Nós seguimos cartilha bem diversa  
Não entramos, meu caro, n'esta grey;  
Se o pello do proximo nós cortamos  
E' que o castigo do vicio exige a lei.

×

Estão os liberaes muito contentes  
Porque vão abraçar o seu Penuria!!!  
O homem ahí vem implorar votos  
Temos breve de ouvir muita lamuria!

×

Compadre, vá de já se prevenindo  
Nos temos de lutar com toda a furia!  
Já me veio aos ouvidos o boato  
Que correndo ahí vem Doutor Penuria!

×

E que nome tão feio, meu compadre  
E o typo como elle não so importa!  
Se Penuria pedir o meu votinho  
Mandarei que elle bata em outra porta!

×

Penuria cá por caza, abrenuntio!  
A pobreza levada ao maior gráo!  
Não póde dar esmola quem se nutre  
Da triste carne secca e o bacalháo.

×

Compadre, passe bem, eu vou-me embora  
Estou cansado de tanto thesourar;  
Você já me intrigou com os liberaes  
E a ninguém eu desejo molestar.

GABRIEL



A' ultima hora constou que o supposito assassino chama-se Fuão Almeida, dono de um pequeno negocio de seccoos e molhados naquella cidade.

## LITTERATURA.

### FLORA DE MEYER.

Eu só amo teu calix setinoso,  
Tuas folhas de um pallido nitente!  
Eu só amo na terra teus folgaros  
Quando a aurea despona no oriente.

Na floresta encontrei-te . . . o sol dormia,  
A natura de amores suspirava!  
—Era o campo deserto — a aragem fria,  
A rolinha em seu ninho soluçava.

E o rosal todo em flor se illuminava  
Com o sereno da noite que cahia,  
Em teu seio innocente que guardava  
O segredo de um genio que dormia

Aos bafejos da briza ousei colher-te  
Quiz ás tranças prender-te . . . que loucura!  
Quando a aurora surgiu, morta sem vida,  
Aos meus pés encontrei-te, na espessura.

Com lagrimas reguei-te! de meus labios  
Morno beijo roçou-te a face fria . . .  
Reviveste a sorrir ó flor de neve,  
Mas perdeste dos sonhos a alegria.

E hoje triste e zelapa como a noite  
Que me cerca de sombra o coração,  
Tu dormistes bem junto de minh'alma  
Que te inunda de funebre clarão.

S. FRANCISCO. Junho — 1884.

AMERICANA.

## Eine nützliche Einrichtung.

Wenngleich das gemeinliche Vorgehen der hiesigen Handelskammer im Verein mit ihren Werksge nossen in der Hauptstadt und anderen Städten der Provinz in Sachen des provinziellen Eingangszollens noch kein unmittelbar greifbares Resultat erzielt hat, so hat es doch hingereicht, die Vortheile festen Zusammenhaltens zur Wahrung der eigenen Interessen klar zu erweisen und dem Handelsstande zum Bewußtsein zu bringen. Die Angelegenheit ist dadurch vor das zuständige Forum gelangt, und wird auch die endliche Entscheidung durch die inzwischen erfolgte Auflösung der Kammeren vielfach begünstigt, so ist doch eine Basis für weiteres Vorgehen gewonnen.

Sollte die daraus sich ergebende Lehre verloren sein? Das Institut der Handelskammer hat in Deutschland, Frankreich und anderen Ländern seinen großen Nutzen bewährt, und zwar nach zwei Seiten hin. Einmal sind Wünsche und Beschwerden des Handelsstandes, die durch seine geistlich verordneten Organe, die Handelskammern, zur Kenntnis der Regierung und Volksvertretung gelangen, von vornherein einer rücksichtslosen Beachtung gewiß, und dann betriebigen durch dieselben Organe die Staatsbehörden am bündigsten und sichersten ihr Bestreben nach den ihnen notwendigen Informationen über den Zustand und die Bedürfnisse von Handel und Gewerbe. So hoben Werth legt man in Frankreich auf den Beirath jener aus der Mitte des Handels- und Gewerbestandes hervorgegangenen Körperlichkeiten, daß man eine ähnliche Einrichtung bei den französischen Konsulaten im Auslande durch Bildung von Ausschüssen, die von den im Konsulatsbezirk ansässigen, eingeschriebenen französischen Kaufleuten und Gewerbetreibenden gewählt werden, ins Leben gerufen hat. Eine solche chambre consultative besteht z. B. zur Seite des französischen Konsulates in Montevideo und wirkt mit vielem Nutzen, wie uns ein neuerlich im "Export" wiedergegebener Bericht belehrt.

Brasilien kennt das Institut der Handelskammern nicht, und doch wird wohl kaum Jemand zu behaupten wagen, daß durch die mehrfachen anderen Vertretungskörper der Municipien, der Provinzen und des Reiches, ständige Organe des Handels- und Gewerbestandes entbehrtlich gemacht seien. Es heißt nicht die Würde unserer politischen Vertreter verletzen, wenn man wünscht, daß sie in volkswirtschaftlichen und kommerziellen Dingen manchmal besser orientirt wären. Schwere wird der Behauptung widersprochen werden dürfen, daß das jetzt nachträglich beschämte Provinzial-Gesetz, betreffend die Erhebung einer Eingangszollabgabe, gar nicht zu Stande gekommen wäre, wenn eine organisirte Vertretung des Handelsstandes rechtzeitig dagegen hätte ihre Stimme erheben können. Und

hat nicht der Handels- und Gewerbestand gerade in diesem Lande durch seine Eigenschaft als fast einziger Steuerzahler ein gewisses Privileg darauf erworben, daß seine Stimme gehört werde?

Das fehlende Institut der Handelskammern zu schaffen, steht nicht in der Macht der Interessenten. Doch hat das Bedürfnis, die kommerziellen und industriellen Interessen zu wahren, in einigen Städten des Reiches zur Bildung freier Vereinigungen geführt, die solcher einwirkenden und mit mehr Ansehen aufstreten können, als eine erst bei vorkommender Gelegenheit berufene Versammlung. So hat sich erst im Laufe dieses Jahres zu S. Paulo eine Associação commercial konstituir, die sich die Aufgabe stellt, die kommerziellen und industriellen Interessen der Provinz wahrzunehmen.

Eine ähnliche ständige Vertretung hier am Orte zu bilden, entwehret allein, oder in Verbindung mit S. Paulo, und anderen Städten, ist ein Unternehen, zu dem uns die gegenwärtige Organisation des Widerstandes gegen die neue Eingangszollabgabe aufzufordern scheint.

## Inland.

An dieser Stelle fehlt uns diesmal in Ermangelung von Zeitungen, die wir nicht vor Redaktionsschluss zu erwarten haben, belangerisches Material zu Mittheilungen. Alle älteren Nachrichten treten zurück vor der inzwischen durch Telegramm bekannt gewordenen Ausbildung der Kammer. Man kann nicht sagen, daß dies Ereigniß, mit dem die Wahlkampagne amtlich eröffnet ist, unerwartet kam, denn von der Presse war der Kampf um die Wahlen bereits längst eingeleitet. Jetzt gilt es, die Wähler aufzubieten und in Schlachtreihen zu ordnen. Es blieb dem Ministerium auch kein anderer als dieser Ausweg, nachdem bei Gelegenheit der Verzichtleistung des Kammerpräsidenten Moreira de Barros auf die Führung des Postens im Hause die Mehrheit, die dem Ministerium Vertrauen bewies, auf ganze drei Stimmen zusammengekrumpft und damit bewiesen war, daß mit einer so unberechenbaren Partei wieder die Slavengesetzform noch überhaupt ein Geis durchzubringen ist. Eine abermalige Ministerföhrung innerhalb der liberalen Partei, die sensible, wäre doch ein zu grauamer Scherz gewesen. Neuwahlen sind die letzte Karte, die das liberale Ministerium auszuspielen kann; hoffentlich wird es übersehen werden und das Spiel vertieren.

## Ausland.

Deutschland. Die ehemals Godeffroy'schen Faktoreien auf den Samoa Inseln sind jetzt ganz wieder in den deutschen Besitz zurückgekehrt. Ein Hamburger Konjunktur hat die bisher in englischen Händen (Baring Brothers u. Komp. in London) befindlichen Aktien der Deutschen Handels- und Plantagen-Gesellschaft der Südee-Inseln im Kennbetrage von etwa zwei Millionen aufgekauft, und zwar zum Kurse von nur 55 Procent. Sollten die Hamburger bei diesem Geschäft auf eine Ausgrabung der Samoa-Vorlage ipelutiren?

Die mit Unterstützung der Reichsbank projekirte deutsche überseeische Bank sät vorläufig auf einer Rippe sät. Die bei Berathung über Gründung jenes Instituts zugesagten Bankleiter und Bankiers haben nämlich erklärt, daß sie von jeder Antheilnahme an den Verhandlungen über das Projekt zurücktreten, nachdem vom Reichskanzler eine neue Börsen- und Geschäftsförderung dem Bundesrathe unterbreitet worden ist. Diese Entscheidung hat sowohl in Regierungskreisen als in den Kreisen der Opposition übertrah, da man in allen Parteien eine energische Stellungnahme der großen Finanzwelt in irgend welcher wirtschaftl. Frage längst nicht mehr erwartet hatte. Die Vertreter der großen Bankinstitute sind diesmal zugleich Vertreter der ertrückenden Mehrheit der deutschen Geschäftswelt gewesen und haben den inneren Widerpruch in den wirtschafts- und steuerpolitischen Bestrebungen der Reichsregierung durchaus treffend gekennzeichnet. Was soll in der That, so fragt man allenthalben im deutschen Handelslande, dem deutschen Export ein eigenes überseeisches Bankgeschäft nützen, wenn der gesammte Handel und Verkehr im Inlande, der ja naturgemäß auch die Waare allen Exportes bildet, durch eine in ihrer Höhe und Erhebungsmenge drückende Besteuerung gescheitelt und theilweise ruinit werden soll? Nur sollte man über der Vertretung, welche diese Argumentation besitzt, nicht übersehen, daß derselbe Zweieppalt, welcher in diesem Falle der ganzen deutschen Geschäftswelt klar zum Bewußtsein gekommen ist, seit dem Jahre 1879 alle wirtschaftspolitischen Maßnahmen und Bestrebungen der Reichsregierung und ihrer Anhänger durchzieht.

Kapland. Wie "Das Kapland," deutsche Zeitung in Südafrika berichtet, hat sich die Handelskammer von Kapstadt in ihrer letzten Monatsversammlung am 7. Mai auch mit Angola bequena beschäftigt und die Frage der deutschen Niederlassung darselbst in den Kreis ihrer Erörterung gezogen. "Das Kapland" berichtet über die Verhandlung folgendes: Herr V. Wiener schlug vor, die Angelegenheit bis zur nächsten Sitzung zu vertagen, da viel-

leicht dann eine positive Nachricht über den fraglichen Punkt vorliegen werde, wogegen Herr Fuller es für wünschlich hielt, die Regierung hierüber zu befragen, da förmliche Nachrichten bis jetzt nicht positiver Natur seien. Hr. Bolus meinte, die Regierung erwarte den ersten Anstoß von der Verbesserung Kaplands, wokauf Herr Wiener fragte: "Was hat Kapstadt mit dieser Gebietsamnektion zu thun?" Herr Rupprecht: "Wehalb legt man diese Frage der Handelskammer vor? Von politischen Standpunkte aus können wir sie nicht besprechen, ja es wäre geradezu beleidigend für die britische und die Kapregierung, wenn wir es thäten; denn, wenn ein politischer Akt von Bedeutung vorläge, würden sicher beide Regierungen mit der Thatfache bekannt sein und es wäre ungebührig, wollte die Handelskammer die Regierungen darauf aufmerksam machen. Was den kaufmännischen Standpunkt betrifft, so wäre es eine Wohlthat für die Kolonie, einen Nachbar wie Deutschland im Norden zu bekommen, wodurch sich uns die Gelegenheit böte, unsere Produkte, für die uns zur Zeit der Markt fehlt, dorthin zu verkaufen. Wenn Deutschland übriges Angola bequena haben will, so wird und muß es auch dasselbe bekommen. Dieser Staat wäre am besten geeignet, die Eingeborenen im Raume zu halten, was England gegenwärtig nicht thut und was auch unsere Kolonie nicht kann, da sie genug mit sich selbst zu thun hat. Was die Kammer hierüber auch beschließt, wird immer einem Postenpiele gleichen, deshalb schlage ich vor, die Sache auf sich beruhen zu lassen." Herr Seale: "Aber man sagt doch, daß das Gebiet schon früher von den Hauptlingen an Großbritannien abgetreten worden sei." Herr Bolus sprach davon, daß gerüchweise verlaute, Deutschland wolle aus Angola bequena eine Verbrecherkolonie machen und dann müsse gegen ein drittes Vorgehen sofort eingeschritten werden. (Amlich sind diese Gerüchte bereits als gänzlich erfunden bezeichnet worden.) Der Vorsitzende erklärte, daß die Angelegenheit ebenjowol vom kommerziellen wie politischen Standpunkte betrachtet werden könne und darum stehe es der Handelskammer wohl zu, die Frage zu ventiliren. Die Angelegenheit wurde bis auf weitere Nachrichten von der Regierung vertagt.

Argentinien. In Buenos Aires ist ein Schmuggel mit kruppischen Kanonen entdeckt worden, die als Eisenbahnmaterial deklartirt waren. Es waren nicht weniger als acht Stück. Auch soll schon viel anderes Kriegsmaterial eingeschmuggelt worden sein. (Die Nachricht klingt ungläublich. Wird da heimlich zu einem äußern oder innern Kriege gerüthet?) — Der Militärchef von Corrientes, Toledo, hat den Journalisten Regrette, der ihn zu tabeln gewagt, auf offener Straße mit einer Lanze erstochen. Toledo, der in Corrientes wie ein Pascha haust, vertir darauf, daß er als Schöpfling des Präsidenten Roca Strauß los ausgehen werde. Keine Zustände!

## Kolale.

Verkehrsförderung. Der S. Lourenço, der dienstfertige, dampfbesügelte Postbote, der uns aus der Provinzialhauptstadt die stärksten Postkationen zuführt, hat zu seinem Bedauern seinen planmäßigen Besuch am 3. oder 4. d. Mts. ablagen lassen. Die bösen Meeresen haben es ihm angethan, daß er mit der Barre von Laguna in zu nahe und unjanige Verührung gekommen ist. Bis höhere Fluten ihn von dort abheben, muß die Sehnucht nach den interessanten Neuigkeiten, die wir mit ihm zu erwarten haben, sich Schwächere anlegen. Togegegen ist der große Nationaldampfer aus Rio, diesmal der "Servantes," am 5. d. Mts. eingetroffen.

## Landwirthschaftliches.

Tabak. Da wir Gelegenheit hatten, Einsicht von einem Briefe zu nehmen, in dem ein Berliner Zigarrenfabrikant auf Griuchen sein Urtheil über den hier gebauten Tabak abgibt, so glauben wir das Wesentliche seines Schreibens zur allgemeinen Kenntnis bringen zu sollen. Der erwähnte Fabrikant hatte den zur brasilianischen Ausstellung in Berlin gelangten Tabak 1882er Grate gekauft, weil ihm derselbe nicht schlecht ausah und preiswerth erschien. Bei der Verarbeitung hat er indessen gefunden, daß der Tabak für die deutsche Zigarrenfabrikation zu wild und unedel ist und selbst im trockenen Zustande nicht gut brennt. Er glaubt, daß der Tabak nicht genügend fermentirt (geschwigt) habe und hält es für notwendig, daß die Blätter in Prima- und Sekundamaare sortirt geliefert werden, damit das Edle besser verwertht werden könnte. Wenn der Tabak edler und reifer wäre, so würde derselbe eine Zukunft in Deutschland haben.

Für die Provis ergibt sich hieraus, daß es vor Allem darauf ankommt, ein Blatt zu erzeugen, das einen guten Brand hat. Die fetten wässrigen Blätter, durch die das hiesige Produkt sich auszeichnet, sind vom Standpunkte des Gharutensmachers ein edles Gut nicht. Der hiesige Tabak ist völlig degenerirt; ihn durch natürliche Zuchtwahl aufzubessern, ist mühselig und werthlos. Darum

## Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Sr. Collector das rendas desta cidade, qual a garantia que tem o Sr. Guilherme Donner, proprietario de Hotel ou hospedaria na rua do Meio, para estar isento do respectivo imposto na sua repartição.

Será o Sr. Donner um eleitor do Sr. Collector para votar na proxima eleição?

Será o pretensio eleitor a garantia de S. S. na permanencia de seo cargo — per, onnia secula seculorum.

Um prejudicapo.

## EDITAES

O Dr. Hormino Martins Curvello, juiz de orphãos do termo d'esta cidade de S. Francisco do Sul e annexo, por S. M. Imperial, que Deus Guarde &c.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com dispensa de pregões, virem que no dia 11 do mez de Agosto p. vindouro, ás 11 horas da manhã, á porta da casa onde residio o fallecido Luiz Maximo de Sá Ferreira, serão vendidos em hasta publica á quem mais dê e maior lanço offerecer, todos os moveis e generos da casa commercial pertencentes ao espolio do mesmo fallecido; cuja avaliação pode ser vista pelos licitantes no cartorio do escrivão que este subscreeve. E para que chegue a noticia á todos, mandei lavrar tres editaes de igual theór para serem dous affixados nos lugares do costume, e um publicado pela imprensa. Dados e passados n'esta Cidade de São Francisco do Sul, aos 30 de Julho de 1884.

Eu, João Polyearpo Machado da Paixão, escrivão o subscreevi.

Hormino Martins Curvello.

## EDITAL DE PRAÇA

de bens de raiz, moveis e semoventes.

O Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz d'orphãos e ausentes, nesta cidade de Joinville e seu termo, por Sua Magestade o Imperador a quem Deos Guarde &c.

Faço saber que o porteiro dos audictorios hade trazer á publica praça de venda nos dias 21, 22 e 23 do corrente mez e anno, em que terá lugar á arrematação neste juizo, na estrada de Santa Catharina deste termo, os bens de raiz, moveis e semoventes, pertencentes an finado Augusto Ulrich, que torão arrolados e postos em administração, cujos bens serão vendidos para pagamento dos credores; os quaes são os seguintes: Uma casa edificada de madeira paredes de pau apique, coberta de telhas, com uma porta e duas janellas na frente, com sete metros de trente, e cinco ditos de tundos, toda assoalhada e forrada, com uma cosinha e dous ranchos que servem de estrebaria, edificados de madeira e cobertos de palha, por 200\$000; um armario de canella por 20\$000; um dito com portas de arame por 10\$000; uma meza de canella por 5\$000; tres cadeiras com assento de madeira por 3\$000; um arado por 15\$000; dous arreios usados para puchar carros por 30\$000; um carro de quatro rodas por 100\$000; doze porcos de diversos tamanhos por 30\$000; tres vaccas a 15\$000 cada uma, e todas por 45\$000; um novillo vermelho por 15\$000; e um cavallo vermelho por 15\$000. E quem

os mesmos bens pretender arrematar, devorá comparecer no lugar referido e no dia 23 ja dito as 11 horas da manhã. E para que chegue a noticia ao conhecimento dos interessados e pretendentes, foi passado este edital de praça que será affixado nos lugares do costume e publicado nos jornaes desta cidade. Dado e passado nesta cidade de Joinville aos 3 de Agosto de 1884. Eu Virgilio Gomes Tovar e Albuquerque, escrivão o escreevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

## ANNUNCIOS.

### VENDE-SE

no lugar Cubatão Grande Rio do Braço 100 braças de terras de frente com 750 de fundos, todos em matta virgem por preço commodo. Quem pretender dirija-se n'esta cidade ao proprietario

José André da Rocha Coutinho  
na ausencia

Chripim Antonio de Oliveira Mira

## Hotel Ipiranga.

### Café e Bilhar.

O proprietario d'este estabelecimento offerce aos Snrs. passageiros todas as commodidades, aceio e promptidão, banho &c.

Provincia de Santa Catharina.

Joinville, Rua d'Agua, annexo a

Estação Telegraphica.

O proprietario

João Antonio Corrêa Maia.

### Avisos ecclesiasticos.

Igreja catholica.

Domingo, 10 d'Agosto, (10. D. depois do Pentecostes.)

Missa cantada e pratica em portuguez.

Baptisados: Deolinda, f. de Jorge Poncio de Oliveira, Estr. da Linha. — Gustavo Mario, f. de José André da Rocha Coutinho, Joinville. — Hermenegilda, f. de José da Costa Pinheiro, Mato dos Bohemios. — Manoel, f. de Anna Thereza de Jesus, Curveta. — Emma, f. de Carlos Kwitschal, Estr. D. Francisca.

Enterrados: Rodolfo, f. de Tobias Jeller, Estr. do Paraty, 1 anno e 4 mezes, convulsões. — Maria d'Amaral, mulher de Pedro José Monteiro, Saguassú, 39 annos, tísica galopante. — Francisco Manoel dos Passos, Iririu-Mirim, 68 annos, malina. — José F. de Quadra, Rio Velho, 48 annos, febre. — Maria Joaquina da Conceição, Iririu-Mirim, 60 annos, febre.

VIGARIO CARLOS BOEGERSHAUSEN.

Abau feinerer Sorten mit Samenwechsel! Da muß zunächst der Hebel eingesezt werden. Ein versuchsweise hier aus Havana-Samen gezogener Tabak von der letzten Ernte hat nicht nur einen guten Brand, sondern auch ein angenehmes Aroma. Die gewünschten Eigenschaften werden ferner erreicht durch Düngung mit verrottetem Mist und Holzasche; durch vollständiges Reifenlassen im Felde, so lange es irgend die Witterung gestattet; durch sorgsame Behandlung im Trockenschuppen, die um so wichtiger, als bei der hier üblichen sog. marylandschen Erntemethode, bei der man die ganze Pflanze abbaut und die Blätter sammt dem Stengel zum Trocknen aufhängt, eine viel größere Säfte- und Aromastoffe verflüchtigt werden muß, wie da, wo man die Blätter einzeln abpflückt und trocknet. Vom Trockenschuppen weg muß der Tabak sortirt werden. Was das Fermentiren betrifft, so sind die Versuche noch nicht abgeschlossen, doch hat die Ansicht des Berliner Fabrikanten durch andere Erfahrungen ihre Bestätigung nicht gefunden, da durch stärkeres Fermentiren die schwer brennenden fetten Blätter wol mürbe, aber nicht besser werden.

Gewiß legt unser feuchtwarmes Klima einerseits der Tabakskultur, andererseits dem Trocknen, Fermentiren und Konserviren des Tabaks Schwierigkeiten entgegen, die erst nach längeren Erfahrungen und Versuchen sich überwinden lassen, deren Ueberwindung aber energig angestrebt werden sollte, da es ein stets marktgängiges Erzeugniß betrifft, dessen Einträglichkeit sicher ist.

### Non possumus.

Es war das Land gerathen  
In Nöthen tief und schwer,  
Bei allen schönen Reden  
Blieb doch die Kasse leer.  
Es rief der Finanzminister  
Die Hände sich voll Verdruß  
„Es läßt sich nicht mehr borgen  
Und zahlen — non possumus!“

Daneben saßen die Mönche  
Und ließen sich gütlich sein:  
Da sah der Minister sinnend  
Das Gold in ihrem Schrein.  
„Gebt her Ihr Herren Mönche  
Und Euern Ueberfluß.“  
Die Padres ächzten und stöhnten,  
Befümmert: — non possumus.

Der Mönche Klagegestöhne  
Man hört's im fernen Rom,  
Ein kaum verhalt'nes Jürnen  
Gehet durch Sanct Peters Dom;  
Und mit dem nächsten Dampfer  
Kommt her ein Runtius:  
Es grüßt der heil'ge Vater  
Und spricht: — non possumus!“

Da wurde der Minister  
Vor Schreck und Aerger blaß  
Und tauchte kühn entschlossen  
Die Feder ins Tintensäß:  
„Lasset Alles nur beim Alten,  
Rührt weder Hand noch Fuß!  
Gern hätten wir die Güter,  
Allein — non possumus.“

Noch immer liegt in Nöthen  
Das Land so tief und schwer,  
Bei allen schönen Reden  
Bleibt jede Kasse leer.  
Die Zeit wird schlecht und schlechter,  
Und größer der Verdruß,  
Das Land kann nicht mehr borgen  
Und zahlen — non possumus.

## SECÇÃO LIVRE.

### Quereis, tomal lá.

Snr. escrevinhador do „Democrata.“

A immoralidade não se concentrou toda em quem — nhonhô — diz, ainda anda espalhada. — Chama antes que te chamem.

Toma cintura Semi-Deus. Olha. Quem tem rabo de palha não se chega ao pé do fogo.

O boçal de seo uso de que me fez presente, devolve-lhe intacto. Não fique sem elle.

Si quizer escrever a meu respeito, censurando a minha vida publica ou privada, assigne-se „covarde.“

Villa do Paraty, 2 de Agosto de 1884.

Zeferino do Nascimento Quadros.

Imprime-se

Notas

Recibos

cartazes

memorandos,

avisos

cartões de visita

talões

preços correntes

facturas

programmas

circulares

etc. etc. etc.

## A typographia

DE

# C. W. BOEHM

em

## Joinville

recommenda e incumbe-se de qualques obra

concernente á

### ARTE TYPOGRAPHICA.

Impressão de

livros

brochuras

relatorios

estatutos

catalogos

etiquetas

etc. etc.

garantindo-se

nitidez

promptidão

e preços

commodos.